

## Espor te

# Solonei Silva sonha com a glória máxima na maratona dos Jogos Ol impicos do Rio de Janeiro

---

SÁBADO, 13 AGO 2016

---



Solonei Silva espera ir das ruas de Bragança para a medalha de ouro no Rio de Janeiro  
**FOTO DE TARCIO CACOSSI / BJD**

A maratona, que encerra os Jogos Rio-2016 em 21 de agosto, terá a presença de um atleta de Bragança Paulista. Na distância de 42,195 km pelas ruas cariocas, Solonei Silva, 34 anos, correrá atrás do sonho de conquistar a primeira medalha de ouro para o Brasil na prova mais tradicional das Olimpíadas.

A reportagem do BJD esteve com Solonei na \'ltima ter ca-feira, 9, assim que ele retornou de Paipa, na Colômbia, onde realizou um período de prepara o, e o acompanhou no \'ltimo treinamento do atleta no Est dio Municipal Cícero de Souza Marques antes de partir para o Rio de Janeiro no dia seguinte.

“As vezes não  o melhor de todos os tempos que vai conquistar uma medalha e sim aquele que está bem no momento. E eu espero estar bem no momento, que meu corpo corresponda corretamente aos treinamentos.

O Rio de Janeiro é um sonho, mas acredito que é possível, porque sair do zero e chegar a ser um campeão não é difícil para quem se dedica e trabalha duro e firme como eu, seja debaixo de sol ou de chuva. Vai ser muito difícil porque o Rio de Janeiro é muito quente e úmido, mas espero que dê tudo certo. Que as pessoas se sintam correndo junto e que ali tem um brasileiro defendendo as cores e as bandeiras do Brasil.

Que as pessoas pensem que realmente vale a pena ajudar o próximo, estender a mão e investir no esporte acima de tudo. O esporte é transformador”, destaca o maratonista.

Solonei é a prova viva dessa transformação que o esporte pode proporcionar. De coletor de lixo em Penápolis-SP a atleta olímpico, Solonei percorreu um longo caminho.

Quando ainda atuava na antiga profissão, em sua cidade natal, Solonei, por incentivo de alguns amigos e sem pretensão alguma, participou em 2007 de uma corrida de 10 km e quando chegou na metade do percurso, parou para urinar, continuou e mesmo assim chegou em terceiro lugar. A partir daí, descobriu o potencial que tinha e passou a disputar e se destacar em várias provas pela região Noroeste do estado de São Paulo, ainda como amador.

Sua chegada a Bragança e ao profissionalismo se deu através de um contato com seus conterrâneos Mauro, Alexandre e Nilso Moreira, médicos que atuam em Bragança Paulista. Em 2008, quando Mauro Moreira era ortopedista da extinta equipe Rede Atletismo, Solonei veio a Bragança participar de um teste no Estádio Municipal, mas foi reprovado, pois estava debilitado por conta de uma virose.

Ele retornou a Penápolis e no ano seguinte veio participar de um novo teste em Bragança, desta vez nas instalações da Rede Atletismo. Solonei não deixou escapar sua nova oportunidade e foi aprovado. Embora nunca tenha chegado a ser contratado pela equipe Rede, pôde utilizar as instalações para treinamentos e alimentação e contar, pela primeira vez desde que começou a correr, com uma planilha de treinamentos.

Em três meses conquistou resultados expressivos, com destaque para o 13º lugar na São Silvestre de 2009, o quarto melhor tempo entre os brasileiros. Em janeiro de 2010, Solonei foi contratado pelo E.C. Pinheiros e se tornou, enfim, um profissional do atletismo.

Desde então, teve como alguns dos resultados mais expressivos a medalha de ouro nos Jogos Pan-Americanos de Guadalajara, no México, em 2011, o primeiro lugar na Maratona de São Paulo, em 2012, e o sexto lugar no Mundial de Atletismo de 2013, em Moscou, na Rússia. Solonei é também, assim como vários atletas olímpicos, integrante do Exército, e no Mundial Militar de 2013 ficou com a medalha de ouro na Maratona.

## A CONQUISTA

A maior conquista para Solonei, no entanto, é a volta aos estudos. “De um coletor de lixo, que tinha parado de estudar na oitava série, voltei a estudar e me tornei um atleta olímpico. Concluí o Ensino Médio no Cásper Líbero e estou há seis meses de me formar em Educação Física na Fesb. Conquistei muitos títulos e vou disputar a primeira olimpíada da minha carreira. Mas acredito que o meu maior troféu foi voltar aos estudos e a me interessar por conhecimento”, opina.

## EXEMPLO

Solonei Silva pode ser o primeiro brasileiro a conquistar a medalha de ouro olímpica na maratona. Vanderlei Cordeiro de Lima, que acendeu a Pira Olímpica na cerimônia de abertura dos Jogos Rio-2016, seria o primeiro em 2004, mas um padre irlandês invadiu a pista e interrompeu sua trajetória. A cena é uma das mais emblemáticas da história os Jogos Olímpicos. Vanderlei ficou com a medalha de bronze, mas ganhou a medalha Pierre de Coubertin, uma das maiores honrarias do mundo para um atleta.

## BRAGANÇA

Atleta da equipe Orcampi/Unimed de Campinas desde 2014, Solonei explica porque continua com sua predileção por Bragança Paulista, assim como na época em que defendia o Pinheiros, de São Paulo.

“Apesar de não ter nascido aqui, eu me considero um bragantino pelas amizades que tenho, pela convivência e por tudo que Bragança me proporciona como atleta. Moro na Vila Aparecida, tenho residência fixa na cidade há muitos anos. Sempre estou treinando no Estádio Municipal, Lago do Taboão e Lago do Orfeu.

Todas as ruas que você possa imaginar de Bragança Paulista eu passo correndo e esse é um ponto a ser destacado na minha preparação. Estou chegando ao ápice da minha carreira. Imagino que para qualquer atleta, no mundo todo, o ponto máximo é chegar às Olimpíadas.

Agora é reta final, e eu estou me preparando forte e espero chegar no Rio de Janeiro e surpreender, pois tenho capacidade para isso”, finaliza.